



UTAD ‘convoca’ Jorge Braz para Honoris Causa

O Seleccionador Nacional de futsal, bicampeão europeu e campeão mundial, **Jorge Braz**, irá conquistar o título de **Doutor Honoris Causa** pela **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)**. A decisão para a atribuição deste prestigiante título honorífico da academia foi tomada na reunião do conselho académico.

“É uma decisão, mais do que justa, merecida. **Os resultados épicos do Jorge Braz, a sua capacidade de trabalho e o seu espírito de equipa justificam plenamente este reconhecimento. Na UTAD, nunca esquecemos os nossos melhores e o contributo daqueles que, por cá, deixaram a sua marca**”, afirma o Reitor Emídio Gomes.

A ligação de Jorge Braz ao desporto universitário é bem conhecida. Como estudante-atleta foi guarda-redes de futebol e, mais tarde, passou a técnico. Entre 2001 e 2003, **esteve no comando da equipa da Associação Académica da UTAD, vencendo pela primeira vez o Campeonato Nacional Universitário de futsal masculino** em 2001/02. Fora das linhas da quadra, Jorge Braz conheceu as salas de aula do Departamento de Desporto, onde lecionou a disciplina da sua modalidade de eleição.

“Enquanto docente da UTAD e treinador da equipa de futsal da AAUTAD, Jorge Braz conseguiu revolucionar a modalidade na região de Trás-os-Montes e, depois, elevar o futsal nacional a um patamar de excelência. **É essa a lição que deve ser retirada: estudar na UTAD é aprender com os melhores e partir à conquista**”, sublinha o Reitor da UTAD.

A atribuição do grau de Doutor Honoris Causa a Jorge Braz leva o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) a agradecer a distinção da UTAD que honra “o Seleccionador

Nacional, o seu caráter pessoal, a sua ética de trabalho e o seu percurso desportivo, mas também o futsal e todo o desporto nacionais”.

“Estou certo, pelo orgulho e apego que tem às suas raízes, que esta homenagem da Universidade, ao homem e ao profissional, será acolhida com grande emoção e gratidão. Como escreveu Miguel Torga, sobre a generosidade transmontana, ‘o que é preciso agora é merecer a magnificência da dádiva’. E se o Jorge Braz já conquistou a honra académica, sabemos que tudo fará para continuar a prestigiar a Academia”, conclui o presidente da FPF, Fernando Gomes.

Texto: Patrícia Posse